

FORMAÇÃO CONTINUADA E EM SERVIÇO NO PIBID: EXPERIÊNCIAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

Nayara Abadia Prexede Campos¹

Patrícia Marques Pereira²

Poliana Ribeiro Bueno Lemos³

Denise Rosivania Saturnino⁴

Regiane Aparecida de Sousa⁵

Aparecida Ferreira⁶

Prof.^a. Dra. Cristina Soares de Sousa⁷

Prof.^a Dr.^a Márcia Rodrigues Luiz da Silva⁸

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui importante política de formação de professores ao possibilitar a aproximação entre instituições de ensino superior, estudantes de licenciatura e escolas públicas de Educação Básica. Este artigo tem como objetivo apresentar e analisar as ações desenvolvidas no âmbito do subprojeto alfabetização do PIBID, destacando suas contribuições para a formação inicial das bolsistas e para a formação continuada e em serviço das professoras supervisoras. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvido em duas escolas estaduais, com turmas do primeiro e segundo anos do Ensino Fundamental. As ações foram organizadas a partir das necessidades identificadas no cotidiano escolar e dos resultados das avaliações diagnósticas realizadas pelos professores, mediante planejamento coletivo entre professoras supervisoras, coordenação e bolsistas. Foram desenvolvidas atividades de alfabetização, leitura, escrita e Matemática, incluindo jogos pedagógicos, contação de histórias, oficinas, atividades de Língua Portuguesa e ensino por estações, além de momentos de observação, apoio em sala de aula, participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões com as famílias, elaboração e acompanhamento de avaliações e registros escolares. Os resultados da experiência evidenciaram maior envolvimento dos estudantes nas propostas, avanços graduais nas aprendizagens e ampliação das possibilidades de utilização de estratégias lúdicas e diversificadas. Para as bolsistas, a participação favoreceu o conhecimento da realidade escolar e a articulação entre teoria e prática. Para as professoras supervisoras, o planejamento coletivo, os estudos, o acompanhamento das atividades e as trocas de experiências constituíram espaços de reflexão sobre a prática e de formação continuada em serviço.

¹ Docente alfabetizadora nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Estadual Coronel Virgílio Rosa

² Docente alfabetizadora nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Estadual Letícia Chaves

³ Docente alfabetizadora nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Estadual Letícia Chaves

⁴ Bolsista de Iniciação à Docência do Pibid

⁵ Bolsista de Iniciação à Docência do Pibid

⁶ Bolsista de Iniciação à Docência do Pibid

⁷ Docente no Unifucamp, coordenadora institucional do Pibid

⁸ Docente no Unifucamp, coordenadora de área do Subprojeto de Alfabetização do Pibid

Conclui-se que o PIBID favorece processos formativos compartilhados e fortalece a relação entre universidade e escola pública, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos diferentes sujeitos envolvidos.

Palavras-chave: PIBID; formação docente; formação continuada; alfabetização; prática pedagógica.

ABSTRACT

The Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) is an important teacher education policy that promotes interaction among higher education institutions, undergraduate students and public basic education schools. This article aims to present and analyze the activities developed within the Pedagogy subproject of PIBID, highlighting its contributions to the initial education of scholarship students and to the continuing and in-service education of supervising teachers. This is an experience report with a descriptive and qualitative approach, developed in two state schools with first- and second-grade elementary school classes. The activities were organized based on needs identified in the school context and on the results of diagnostic assessments conducted by teachers, through collective planning involving supervising teachers, program coordination and scholarship students. Activities related to literacy, reading, writing and Mathematics were developed, including educational games, storytelling, workshops, Portuguese language activities and station-based learning, as well as observation, classroom support, participation in pedagogical meetings, class councils, meetings with families, assessment activities and school records. The experience indicated greater student engagement, gradual advances in learning and an expansion of possibilities for using playful and diversified pedagogical strategies. For scholarship students, participation fostered knowledge of the school context and the articulation between theory and practice. For supervising teachers, collective planning, study, monitoring of activities and exchanges of experiences constituted opportunities for reflection on practice and continuing in-service education. It is concluded that PIBID promotes shared formative processes and strengthens the relationship between universities and public schools, contributing to the professional development of the different participants involved.

Keywords: PIBID; teacher education; continuing education; literacy; pedagogical practice.

1 INTRODUÇÃO

A formação docente constitui um processo contínuo, que não se encerra com a conclusão da licenciatura. O exercício da profissão exige dos professores permanente atualização, reflexão sobre as práticas desenvolvidas e construção de estratégias capazes de responder às diferentes necessidades presentes no cotidiano escolar. Nessa perspectiva, a formação continuada e em serviço assume papel fundamental no desenvolvimento profissional docente, especialmente quando articulada às situações concretas vivenciadas na escola.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), insere-se nesse contexto ao promover a aproximação entre estudantes de licenciatura, professores da Educação

Básica e instituições de ensino superior. A inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas possibilita o contato com diferentes dimensões do trabalho docente ainda durante a formação inicial, favorecendo a articulação entre conhecimentos acadêmicos e experiências práticas.

No UNIFUCAMP – Centro Universitário Mário Palmério, o PIBID foi iniciado no final de 2024, possibilitando a participação de estudantes do curso de pedagogia em escolas públicas. A presença das bolsistas no ambiente escolar possibilitou experiências relacionadas ao planejamento, à elaboração de atividades, à produção de materiais pedagógicos, à intervenção em sala de aula e ao acompanhamento dos processos de aprendizagem.

Ao mesmo tempo, a participação das professoras supervisoras no programa ultrapassou a função de acompanhamento das estudantes. A orientação das bolsistas, a elaboração conjunta das atividades, a discussão das necessidades dos estudantes e a análise das estratégias utilizadas constituíram oportunidades de reflexão sobre as próprias práticas docentes.

Nesse sentido, o PIBID pode ser compreendido como um espaço de formação compartilhada. As bolsistas têm acesso aos conhecimentos construídos no cotidiano profissional, enquanto as professoras supervisoras estabelecem contato com conhecimentos, metodologias e perspectivas discutidos no espaço universitário. A relação entre esses diferentes saberes favorece processos de aprendizagem que envolvem tanto a formação inicial quanto a formação continuada.

No contexto das escolas participantes, as ações foram planejadas a partir das necessidades observadas nas turmas e dos resultados das avaliações diagnósticas realizadas pelos professores. A partir dessas informações, foram elaboradas propostas voltadas principalmente à recomposição das aprendizagens e ao fortalecimento da leitura, da escrita e do raciocínio lógico.

As atividades envolveram jogos pedagógicos, contação de histórias, oficinas, propostas de Língua Portuguesa, ensino por estações em Matemática, observação e apoio em sala de aula, além da participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões com as famílias, elaboração, aplicação e correção de avaliações e organização de registros escolares.

Essa diversidade de experiências permitiu às bolsistas conhecer diferentes dimensões do trabalho docente e, simultaneamente, proporcionou às professoras supervisoras momentos de planejamento, estudo, acompanhamento e reflexão sobre suas práticas.

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo apresentar e analisar as ações desenvolvidas no âmbito do subprojeto alfabetização do PIBID, destacando suas contribuições para a formação inicial das bolsistas e para a formação continuada e em serviço das professoras

supervisoras.

1.1-FORMAÇÃO CONTINUADA E EM SERVIÇO: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

A formação de professores deve ser compreendida como um processo permanente, relacionado às diferentes etapas da trajetória profissional. A conclusão da formação inicial não representa o encerramento da construção dos conhecimentos necessários à docência, uma vez que o exercício profissional apresenta situações diversas que exigem reflexão, atualização e tomada de decisões.

Nóvoa (2009) defende uma concepção de formação vinculada à aprendizagem ao longo da vida e à própria profissão docente. Nessa perspectiva, a formação não deve permanecer limitada aos espaços acadêmicos, mas precisa considerar os conhecimentos e experiências construídos pelos professores no cotidiano de seu trabalho.

A escola, nesse sentido, constitui espaço privilegiado de formação. As relações estabelecidas entre professores, estudantes e demais profissionais, os desafios encontrados nas práticas pedagógicas e a necessidade de buscar soluções para as situações vivenciadas podem produzir processos de aprendizagem profissional.

Schuchter (2017) compreende a formação docente também como resultado das relações estabelecidas no espaço escolar, envolvendo experiências, projetos, enfrentamento de problemas e interação entre os profissionais. A formação em serviço, portanto, pode ocorrer por meio da reflexão sobre as práticas e da construção coletiva de conhecimentos.

As mudanças no campo educacional reforçam essa necessidade de formação permanente. Os professores precisam analisar as transformações ocorridas na sociedade e na escola, bem como repensar metodologias, recursos e formas de organização do ensino. Para Nóvoa (2009), a inovação está relacionada ao próprio processo formativo, especialmente quando envolve reflexão sobre o trabalho realizado.

Tardif (2017) contribui para essa discussão ao destacar que os saberes profissionais dos professores não são constituídos exclusivamente durante a formação inicial. Eles são construídos ao longo da carreira, a partir da formação, da experiência e das relações estabelecidas no contexto profissional.

Assim, a formação continuada pode ocorrer em diferentes espaços e por diferentes meios. Cursos, palestras e atividades sistematizadas constituem importantes possibilidades, mas a própria prática cotidiana também pode produzir aprendizagens quando acompanhada de reflexão e análise.

A interação entre universidade e escola promovida pelo PIBID cria condições favoráveis para esse processo. As estudantes de Pedagogia vivenciam situações concretas do trabalho docente, enquanto os professores supervisores podem refletir sobre suas práticas ao acompanhar, orientar e discutir as atividades desenvolvidas pelas bolsistas.

Pimenta e Lima (2011) destacam a importância de proporcionar aos estudantes experiências que possibilitem conhecer o trabalho docente e as ações realizadas nas instituições educacionais. A experiência prática, quando articulada à reflexão teórica, contribui para a compreensão da complexidade da profissão.

Para as licenciandas, a participação no PIBID representa uma oportunidade de conhecer a realidade escolar antes da conclusão da graduação. A observação das aulas, a participação no planejamento e o desenvolvimento das atividades possibilitam compreender aspectos que nem sempre podem ser apreendidos exclusivamente por meio dos conteúdos acadêmicos.

Para as professoras supervisoras, por sua vez, o processo também pode assumir caráter formativo. Ao orientar as estudantes, explicitar escolhas pedagógicas, analisar dificuldades e discutir possibilidades de intervenção, as docentes são levadas a refletir sobre suas próprias ações.

Esse movimento aproxima-se da concepção de Freire (1992), segundo a qual ensinar e aprender estão relacionados ao processo de construção do conhecimento. A formação, nessa perspectiva, ocorre por meio do diálogo, da interação e da participação dos diferentes sujeitos.

A troca entre conhecimentos acadêmicos e saberes provenientes da experiência profissional pode, portanto, constituir importante elemento do desenvolvimento docente. As bolsistas contribuem com conhecimentos construídos na universidade, enquanto as supervisoras compartilham experiências, estratégias e conhecimentos relacionados ao cotidiano da Educação Básica.

Nóvoa (2009) também destaca a importância do registro das práticas, da reflexão sobre o trabalho e da avaliação para o aperfeiçoamento profissional. Esses elementos estiveram presentes nas ações desenvolvidas no PIBID, especialmente nos momentos de planejamento, acompanhamento, socialização e elaboração dos registros finais.

2-METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, elaborado a partir das ações desenvolvidas no subprojeto alfabetização do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

As atividades foram desenvolvidas em duas escolas estaduais: Escola Estadual Letícia Chaves e Escola Estadual Coronel Virgílio Rosa, envolvendo turmas do primeiro e segundo anos do Ensino Fundamental.

Participaram das ações 24 bolsistas de iniciação à docência, distribuídas entre três professoras supervisoras, além da equipe de coordenação do programa. A participação das bolsistas nas escolas ocorreu conforme o planejamento das atividades e as necessidades identificadas no cotidiano escolar.

O planejamento foi realizado de forma coletiva pelas professoras supervisoras, com orientação e acompanhamento da coordenação do programa. Durante esses momentos, foram discutidas as dificuldades observadas nas turmas, as necessidades apresentadas pelos estudantes e as possibilidades de organização das atividades.

As propostas pedagógicas foram elaboradas principalmente a partir dos resultados das avaliações diagnósticas e das observações realizadas pelos professores. A partir dessas informações, foram definidas estratégias direcionadas às necessidades de aprendizagem identificadas.

As bolsistas participaram das diferentes etapas do processo, incluindo observação, planejamento, elaboração dos planos de aula, produção de materiais, desenvolvimento das atividades, acompanhamento dos estudantes e reflexão sobre as práticas realizadas.

Também participaram de momentos da rotina escolar, como reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões com as famílias, elaboração, aplicação e correção de avaliações e atividades relacionadas aos registros escolares.

Paralelamente às atividades práticas, foram realizados momentos de estudo envolvendo leituras e documentários relacionados à educação e às práticas pedagógicas. Esses momentos tiveram como finalidade ampliar os conhecimentos das bolsistas e contribuir para a fundamentação das atividades desenvolvidas.

A sistematização da experiência considerou os registros das atividades, as observações realizadas durante as intervenções, os momentos de planejamento e discussão e os relatórios finais produzidos pelas bolsistas.

A análise desses registros permitiu identificar contribuições relacionadas à participação dos estudantes, às práticas pedagógicas desenvolvidas e aos processos formativos vivenciados pelas bolsistas e pelas professoras supervisoras.

2.1-DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS

2.1.1 Planejamento pedagógico e diagnóstico das aprendizagens

O planejamento constituiu uma etapa fundamental das ações desenvolvidas no PIBID. As propostas não foram elaboradas de forma isolada, mas a partir das necessidades identificadas no cotidiano das turmas e dos resultados das avaliações diagnósticas.

Esse procedimento permitiu direcionar as intervenções para dificuldades relacionadas à alfabetização, à leitura, à escrita e ao raciocínio lógico. A análise das necessidades dos estudantes possibilitou selecionar estratégias e recursos compatíveis com os objetivos de aprendizagem.

As professoras supervisoras tiveram papel importante nesse processo, contribuindo com conhecimentos provenientes da experiência profissional e com informações sobre as características das turmas. As bolsistas, por sua vez, participaram da elaboração das propostas e da produção dos materiais.

O planejamento coletivo constituiu, assim, um espaço de diálogo e formação. Ao discutir as necessidades dos estudantes e as possibilidades de intervenção, as participantes puderam analisar diferentes alternativas pedagógicas e refletir sobre os resultados esperados.

2.1.2 Jogos pedagógicos no processo de alfabetização

Entre as principais ações desenvolvidas destacaram-se os jogos pedagógicos voltados à alfabetização. Foram confeccionados recursos envolvendo letras do alfabeto, sílabas e palavras, utilizando materiais acessíveis e disponíveis para as participantes.

A elaboração dos jogos envolveu diferentes etapas: identificação da necessidade pedagógica, definição dos objetivos, planejamento da atividade, seleção dos materiais, confecção dos recursos e desenvolvimento da proposta com os estudantes.

As professoras supervisoras apresentavam e orientavam as propostas, enquanto as bolsistas participavam da criação e produção dos materiais.

A utilização dos jogos possibilitou trabalhar os conteúdos de forma mais dinâmica, favorecendo a participação dos estudantes e oferecendo diferentes possibilidades de interação com os conhecimentos.

Para as bolsistas, a experiência também representou oportunidade de desenvolver conhecimentos relacionados à elaboração de recursos didáticos e à adequação das atividades aos diferentes níveis de aprendizagem presentes nas turmas.

2.1.3 Contação de histórias e incentivo à leitura

A contação de histórias foi utilizada como estratégia de aproximação dos estudantes com a leitura. As atividades foram planejadas pelas bolsistas com acompanhamento das

professoras supervisoras.

Após a apresentação das histórias, foram desenvolvidas atividades relacionadas aos textos, permitindo ampliar a participação dos estudantes e explorar diferentes possibilidades de aprendizagem.

A utilização de recursos variados tornou os momentos de leitura mais participativos e proporcionou às bolsistas experiências relacionadas à mediação da leitura no contexto escolar.

A atividade também permitiu discutir a importância do planejamento da leitura, da escolha dos textos e da utilização de estratégias capazes de envolver os estudantes.

2.1.4 Estação da Matemática

No ensino de Matemática foi desenvolvida a proposta denominada “Estação da Matemática”, elaborada pelas bolsistas com foco no desenvolvimento do raciocínio lógico.

A atividade foi organizada em diferentes estações dentro da sala de aula. Em cada espaço, os estudantes realizavam uma proposta específica e, posteriormente, passavam para as demais atividades.

A organização possibilitou o desenvolvimento de diferentes propostas matemáticas em um mesmo momento, favorecendo a interação e o envolvimento dos estudantes.

Para as bolsistas, a construção da atividade envolveu planejamento, seleção de conteúdos, elaboração de materiais e organização da dinâmica da sala. A experiência permitiu compreender a importância de adequar as estratégias aos objetivos pedagógicos e às características dos estudantes.

As professoras supervisoras acompanharam a realização das atividades, contribuindo para a orientação das bolsistas e para a adequação das propostas às necessidades observadas.

2.1.5 Participação das bolsistas no cotidiano escolar

A participação das bolsistas não se limitou às intervenções pedagógicas. O contato com diferentes dimensões da rotina escolar constituiu parte importante da experiência formativa.

As estudantes participaram de momentos de observação e apoio em sala de aula, reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões com as famílias, elaboração, aplicação e correção de avaliações e atividades relacionadas aos registros escolares.

Essa participação possibilitou compreender que o trabalho docente envolve diferentes responsabilidades e que a organização escolar depende da articulação entre planejamento, ensino, avaliação, acompanhamento dos estudantes e diálogo com as famílias e demais profissionais.

A inserção no cotidiano escolar também permitiu às bolsistas observar situações concretas e relacioná-las aos conhecimentos discutidos durante a formação acadêmica.

2.1.6 Formação continuada e em serviço das professoras supervisoras

A participação das professoras supervisoras constituiu uma dimensão central da experiência desenvolvida. Embora o PIBID tenha como uma de suas finalidades contribuir para a formação inicial dos licenciandos, sua dinâmica também possibilita processos de formação continuada entre os profissionais da Educação Básica.

O acompanhamento das bolsistas exigiu das professoras supervisoras planejamento, orientação, discussão das propostas e análise das atividades desenvolvidas. Esse processo criou oportunidades para refletir sobre escolhas pedagógicas, dificuldades encontradas e possibilidades de intervenção.

Os momentos de planejamento coletivo constituíram espaços de troca de conhecimentos. As professoras apresentavam suas percepções sobre as necessidades dos estudantes e compartilhavam experiências, enquanto as bolsistas traziam conhecimentos e discussões provenientes da formação universitária.

A relação estabelecida entre esses diferentes conhecimentos favoreceu a construção de propostas pedagógicas mais articuladas às necessidades das turmas.

A formação continuada ocorreu, portanto, integrada ao trabalho cotidiano. Não se restringiu a momentos formais de capacitação, mas esteve presente nas situações de planejamento, estudo, orientação, acompanhamento e avaliação das atividades.

Essa dinâmica reforça a compreensão de que a escola pode constituir um espaço permanente de formação profissional. Ao refletir sobre as práticas e dialogar com outros sujeitos, o professor amplia suas possibilidades de compreender e transformar o trabalho pedagógico.

2.1.7 Estudos e articulação entre teoria e prática

Além das atividades realizadas diretamente com os estudantes, as bolsistas participaram de momentos de estudo, incluindo leituras e documentários relacionados à educação e às práticas pedagógicas.

Essas atividades contribuíram para ampliar os conhecimentos utilizados na elaboração das propostas e possibilitaram estabelecer relações entre os conteúdos discutidos na universidade e as situações encontradas no cotidiano escolar.

A articulação entre teoria e prática ocorreu, portanto, de maneira contínua. Os

conhecimentos teóricos contribuíram para a compreensão das situações vivenciadas, enquanto as experiências escolares permitiram às bolsistas problematizar e ressignificar conhecimentos acadêmicos.

Para as professoras supervisoras, esses momentos também constituíram oportunidades de atualização e reflexão, especialmente quando os conhecimentos discutidos eram relacionados às práticas desenvolvidas nas escolas.

2.1.8 Socialização das experiências e sistematização dos resultados

Ao final das atividades, foi realizado um seminário de socialização das experiências vivenciadas pelas bolsistas. Cada participante apresentou, por meio de slides e registros fotográficos, as práticas desenvolvidas durante sua participação no programa.

O seminário possibilitou compartilhar experiências, discutir as atividades realizadas e refletir sobre as aprendizagens construídas.

Também foi elaborado um relatório final pelas bolsistas, contendo registros das atividades desenvolvidas, das experiências vivenciadas e do percurso realizado durante a participação no PIBID.

A elaboração dos relatórios contribuiu para sistematizar as experiências e transformar as ações desenvolvidas em objeto de reflexão.

Dessa forma, a socialização e o registro das atividades constituíram etapas importantes do processo formativo, permitindo retomar as experiências, identificar aprendizagens e compartilhar conhecimentos entre os participantes.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências desenvolvidas evidenciaram contribuições para diferentes dimensões do processo educativo. Em relação aos estudantes, foram observados maior envolvimento e participação nas atividades propostas, especialmente nas intervenções que utilizaram jogos, histórias e materiais diferenciados.

Também foram percebidos avanços graduais nas aprendizagens, considerando as necessidades identificadas nas turmas. As estratégias utilizadas permitiram desenvolver atividades direcionadas à alfabetização, à leitura, à escrita e ao raciocínio lógico.

É importante destacar, entretanto, que os resultados observados neste relato não são apresentados como mensuração estatística dos efeitos das intervenções. Tratam-se de observações decorrentes das experiências vivenciadas no cotidiano escolar e sistematizadas a

partir dos registros produzidos durante o desenvolvimento das ações.

No âmbito da formação inicial, a experiência possibilitou às bolsistas conhecer diferentes dimensões da profissão docente. A participação em atividades de planejamento, elaboração de materiais, intervenção, avaliação e rotina escolar permitiu ampliar a compreensão sobre a complexidade do trabalho do professor.

Essa experiência está relacionada às discussões de Pimenta e Lima (2011), que destacam a importância da aproximação dos estudantes com as ações concretas desenvolvidas nas instituições educacionais.

A experiência também evidenciou a importância da articulação entre teoria e prática. Os conhecimentos acadêmicos foram mobilizados na elaboração das atividades, enquanto as situações vivenciadas na escola permitiram às bolsistas compreender aspectos concretos da profissão.

Em relação às professoras supervisoras, o processo revelou uma dimensão de formação continuada e em serviço. O acompanhamento das bolsistas exigiu momentos de planejamento, orientação, estudo e discussão, criando condições para a reflexão sobre as próprias práticas. Esse aspecto aproxima-se da perspectiva de Nóvoa (2009), para quem a formação docente deve estar relacionada ao exercício da profissão e à reflexão sobre o trabalho desenvolvido.

Da mesma maneira, as experiências compartilhadas podem ser compreendidas à luz das contribuições de Tardif (2017), especialmente no que se refere à construção dos saberes docentes ao longo da trajetória profissional.

As professoras supervisoras contribuíram com conhecimentos provenientes de sua experiência, enquanto as bolsistas trouxeram conhecimentos construídos no espaço universitário. A interação entre esses saberes favoreceu uma relação formativa baseada no diálogo e na colaboração.

O planejamento coletivo mostrou-se especialmente relevante nesse processo. Ao discutir as necessidades dos estudantes, selecionar estratégias e acompanhar as atividades, as participantes tiveram oportunidade de refletir conjuntamente sobre o processo pedagógico.

As ações também evidenciaram a importância de metodologias diversificadas. Os jogos, a contação de histórias e a organização da “Estação da Matemática” ampliaram as possibilidades de abordagem dos conteúdos e favoreceram maior participação dos estudantes.

Para as bolsistas, a elaboração desses recursos contribuiu para o desenvolvimento da criatividade, da autonomia e da capacidade de planejar atividades de acordo com objetivos específicos.

Outro resultado importante foi a ampliação da compreensão das bolsistas sobre o

cotidiano escolar. A participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões com as famílias e atividades avaliativas permitiu perceber que a docência envolve dimensões que ultrapassam o momento da aula.

A experiência, portanto, demonstra que o PIBID pode assumir uma função formativa ampliada. Ao aproximar universidade e escola, o programa cria oportunidades de aprendizagem para as licenciandas e, simultaneamente, favorece processos de reflexão e formação continuada entre as professoras supervisoras.

Nesse sentido, a escola não aparece apenas como espaço de aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade, mas como espaço produtor de conhecimentos, experiências e aprendizagens profissionais.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida no âmbito do PIBID evidenciou a importância da aproximação entre universidade e escola pública para a construção de processos formativos articulados à realidade da Educação Básica.

As ações realizadas possibilitaram às bolsistas vivenciar diferentes dimensões do trabalho docente, desde a observação e o planejamento até a elaboração de recursos, desenvolvimento das atividades, acompanhamento dos estudantes, participação em reuniões e sistematização das experiências.

As intervenções pedagógicas desenvolvidas também favoreceram a utilização de estratégias diversificadas no trabalho com os estudantes. Jogos de alfabetização, contação de histórias e atividades organizadas em estações constituíram possibilidades de ampliar a participação dos estudantes e atender às necessidades identificadas nas turmas.

Entretanto, uma das principais contribuições identificadas refere-se à formação continuada das professoras supervisoras. A participação no PIBID promoveu situações de planejamento, estudo, orientação, acompanhamento e reflexão sobre as práticas pedagógicas.

Nesse processo, a formação ocorreu integrada ao cotidiano escolar. As situações concretas vivenciadas pelas participantes constituíram oportunidades de aprendizagem profissional, permitindo discutir dificuldades, analisar estratégias e buscar alternativas para atender às necessidades dos estudantes.

A experiência também reforçou a importância da relação entre conhecimentos acadêmicos e saberes construídos na prática profissional. As bolsistas tiveram acesso às experiências das professoras supervisoras, enquanto estas puderam dialogar com conhecimentos e perspectivas provenientes da formação universitária.

Dessa maneira, o PIBID mostrou-se relevante para além da formação inicial das licenciandas. Sua dinâmica possibilitou a construção de processos de formação compartilhada, envolvendo estudantes, professoras supervisoras e equipe de coordenação.

A experiência permite compreender a escola como espaço permanente de aprendizagem e desenvolvimento profissional. Quando articulada à universidade por meio de ações planejadas e reflexivas, a escola pode contribuir tanto para a formação dos futuros professores quanto para o desenvolvimento profissional daqueles que já atuam na Educação Básica.

Conclui-se, portanto, que o PIBID constitui importante espaço de articulação entre formação inicial e formação continuada, fortalecendo a parceria entre universidade e escola pública e contribuindo para a construção coletiva de conhecimentos e práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Brasília, DF: CAPES, [s.d.].

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SCHUCHTER, Lúcia Helena. **Escola.edu: as políticas públicas de formação docente para o uso das tecnologias digitais na rede municipal de ensino de Juiz de Fora**. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2017.